



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2022 e PLANO DE TRABALHO PARA 2023

Atos praticados pelos gestores abaixo:

DIRETORIA EXECUTIVA

DENISE ROCHA DOMINGUES
Diretora - Presidente

JORGE LUIZ MATHEUS
Diretor – Operacional

CONSELHO FISCAL

JOSÉ PEDRO DIAS LEITE
Presidente

BRUNO BARRETO CESARINO
Titular

FRANCISCO ALMEIDA COSTA
Titular

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DENISE ROCHA DOMINGUES
Presidente

CLERSON DALVANI REIS
Vice Presidente

ANDERSON LUIZ JUSTINO MARTINS
Membro

CLEOMAR ARRUDA SILVA
Membro

LUIZ CARLOS CARNEIRO
Membro

*Este Relatório de Gestão foi elaborado
em conformidade com as orientações da
Instrução Normativa do TCE/TO n°. 006,
de 25 de junho de 2005,
Regimento Interno do TCE/TO,
aprovado pela Resolução Normativa n°. 002,
de 04 de dezembro de 2002, e
Lei Orgânica do TCE/TO n°. 1.284,
de 17 de dezembro de 2001.*

APRESENTAÇÃO

Este relatório é peça obrigatória do processo de prestação de contas anual e tem por objetivo descrever as metas estabelecidas, ações realizadas e resultados alcançados ao longo do exercício 2022, além dos meios orçamentários, financeiros, patrimoniais e logísticos utilizados para o cumprimento dos objetivos institucionais.

O conteúdo mínimo do Relatório de Gestão encontra-se disciplinado por Decisões Normativas do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.

1. IDENTIFICAÇÃO

QUADRO 1 - Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome completo e sigla	Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A.
Natureza jurídica	Sociedade Anônima de Economia Mista de Capital Fechado.
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional	A Agência de Fomento foi criada através da Lei nº 1.298, de 22/02/2002, com alterações introduzidas pela Lei nº 1.628, de 5/12/2005, tendo sido instalada em outubro de 2005. Seu Estatuto Social foi aprovado em Assembleia Geral, tendo passado posteriormente por alterações de diversos atos.
CNPJ	05.474.540/0001-20
Endereço completo da sede	Quadra 103 Sul, Rua do Pedestre, SO 09 Conj 03 Lote 04 - Plano Diretor Sul – Palmas/TO CEP: 77.015-032 Fone: (63) 3220-9800 (63) 3220-9820
Endereço na internet	www.fomento.to.gov.br
Situação	Em funcionamento. Autorizada pelo Banco Central do Brasil.
Função de governo predominante	Financiar projetos de desenvolvimento, podendo firmar convênios com instituições de pesquisa, nacionais, internacionais ou estrangeiras, públicas ou privadas, e fazer empréstimos com recursos próprios e de repasses.
Tipo de atividade	Agência de Fomento (Instituição financeira não bancária).

2. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social, autorizado para a Agência de Fomento é de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões), sendo subscrito o valor de R\$ 41.410.652,80 (quarenta e um milhões, quatrocentos e dez mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e oitenta centavos) e integralizado o valor de R\$ 41.299.611,73 (quarenta e um milhões, duzentos e noventa e nove mil, seiscentos e onze reais e setenta e três centavos), o qual tem como objetivo a promoção do desenvolvimento regional e a ampliação do apoio creditício aos projetos de desenvolvimento localizados no Tocantins.

QUADRO 2 - Demonstrativo de Composição do Capital Social

ACIONISTAS	TIPO DE AÇÕES	% PARTIC.	QTDE DE AÇÕES	VALOR DE AÇÕES (em R\$)	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR
GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS	O.N.	99,4	5.964.000	41.162.188,84	41.162.188,84	-
SINDUSCON	O.N.	0,1	6.000	41.410,66	29.841,24	11.569,42
FIETO	O.N.	0,1	6.000	41.410,66	28.533,39	12.877,27
FAET	O.N.	0,1	6.000	41.410,66	28.130,98	13.279,68
FECOMÉRCIO	O.N.	0,1	6.000	41.410,66	29.841,24	11.569,42
FACIET	O.N.	0,1	6.000	41.410,66	11.393,15	30.017,51
SICON	O.N.	0,1	6.000	41.410,66	9.682,89	31.727,77
TOTAL DE AÇÕES		100	6.000.000	41.410.652,80	41.299.611,73	111.041,07

3. A INSTITUIÇÃO

A Agência de Fomento é uma instituição financeira não bancária, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que atua sob a supervisão do Banco Central do Brasil e rege-se através da Lei das Sociedades Anônimas, por seu Estatuto Social e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. Foi criada em 2002 pela Lei Estadual nº. 1.298 e tem como acionista majoritário o Estado do Tocantins.

A Instituição tem por objeto social o financiamento de projetos de desenvolvimento, exclusivamente, no Estado do Tocantins e que promovam benefícios econômicos e/ou sociais às áreas de sua influência, em consonância com o Plano do Governo e com as necessidades e potencialidades locais. Viabilizando, assim, o apoio a investimentos que geram renda, emprego e competitividade nos diversos setores produtivos da economia local.

O cumprimento da missão por meio da realização das ações de crédito é o grande desafio da Instituição, sendo estas pautadas em um tripé que deve ser a base de todos os negócios e atividades implementadas, a saber: desenvolvimento econômico, responsabilidade social e consciência ambiental.

A visão institucional consiste em atender maior número de empresas no estado, seguindo diretrizes do governo e ser reconhecida por seus clientes e parceiros por sua competência técnica e excelência em geração de oportunidades. Os valores institucionais centram-se no desenvolvimento sustentável, na satisfação do cliente e na valorização e respeito às pessoas.

4. ESTRATÉGIAS E AÇÕES

4.1. Estratégia de Atuação

A atuação da Agência, como partícipe do processo de desenvolvimento do Estado, deve ser coerente com as prioridades do Governo e levará em conta, por um lado, o desenvolvimento regional, com ênfase nas Regiões mais carentes, com vistas à redução do desequilíbrio inter-regional; e por outro o aproveitamento do potencial de desenvolvimento das seguintes áreas, segmentos e investimentos:

- a) Financiar micro empreendedores individuais - MEI;
- b) Financiar pequenas e médias empresas;
- c) Agricultura familiar, inclusive a piscicultura;
- d) Consolidação das Cadeias Produtivas identificadas;
- e) Demais áreas de atuação da gestão do Estado;

Captação de recursos externos com a finalidade de ampliar o atendimento a todos nichos de mercado.

4.2. Ações Prioritárias

- a. Captação de recursos externos para aumentar o leque de atendimento;
- b. Continuidade de gestão de recursos do fundo FDES
- c. Realização do Concurso Público;
- d. Readequação sistêmica para agilidade de liberação;
- e. Ajuste no sistema de análise de crédito;
- f. Ajuizamento de processos de crédito, paralisado;

- g. Intensificação na cobrança de créditos em atraso;
- h. Continuidade na adequação das receitas x custos;
- i. Participar das ações do FUNDO PPP - GARANTIDOR;
- j. Em negociação com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;
- k. Captação de recursos do BASA - FNO (aguardando decisão CONDEL);
- l. Projetando aumento de capital.

b) Elaboração dos Termos de Referência

- a. Auditoria Independente;
- b. Vigilância Eletrônica;
- c. Manutenção de veículos;
- d. Abastecimento de Veículos;
- e. Credenciamento de Leiloeiro;
- f. Telefonia Fixa;
- g. Publicações Legais;
- h. Aquisição de Impressoras e suprimentos;
- i. Centro de integração e Estagiários;
- j. Internet Fixa;
- k. Autenticação e Reconhecimento de Firma;
- l. Serviços de Dedetização e Desratização;
- m. Manutenção de aparelhos de ar-condicionado;
- n. Software de RH;
- o. Passagens aéreas;
- p. Acesso ao Sisbacen;
- q. Seguro Predial;
- r. Serviços Bancários;
- s. SELIC/CETIP;
- t. Telefonia e Internet móveis;
- u. Backup em nuvem;
- v. Leilão;
- w. Concurso Público;
- x. Publicações Contábeis.

c) Definição de Parcerias com as seguintes Instituições:

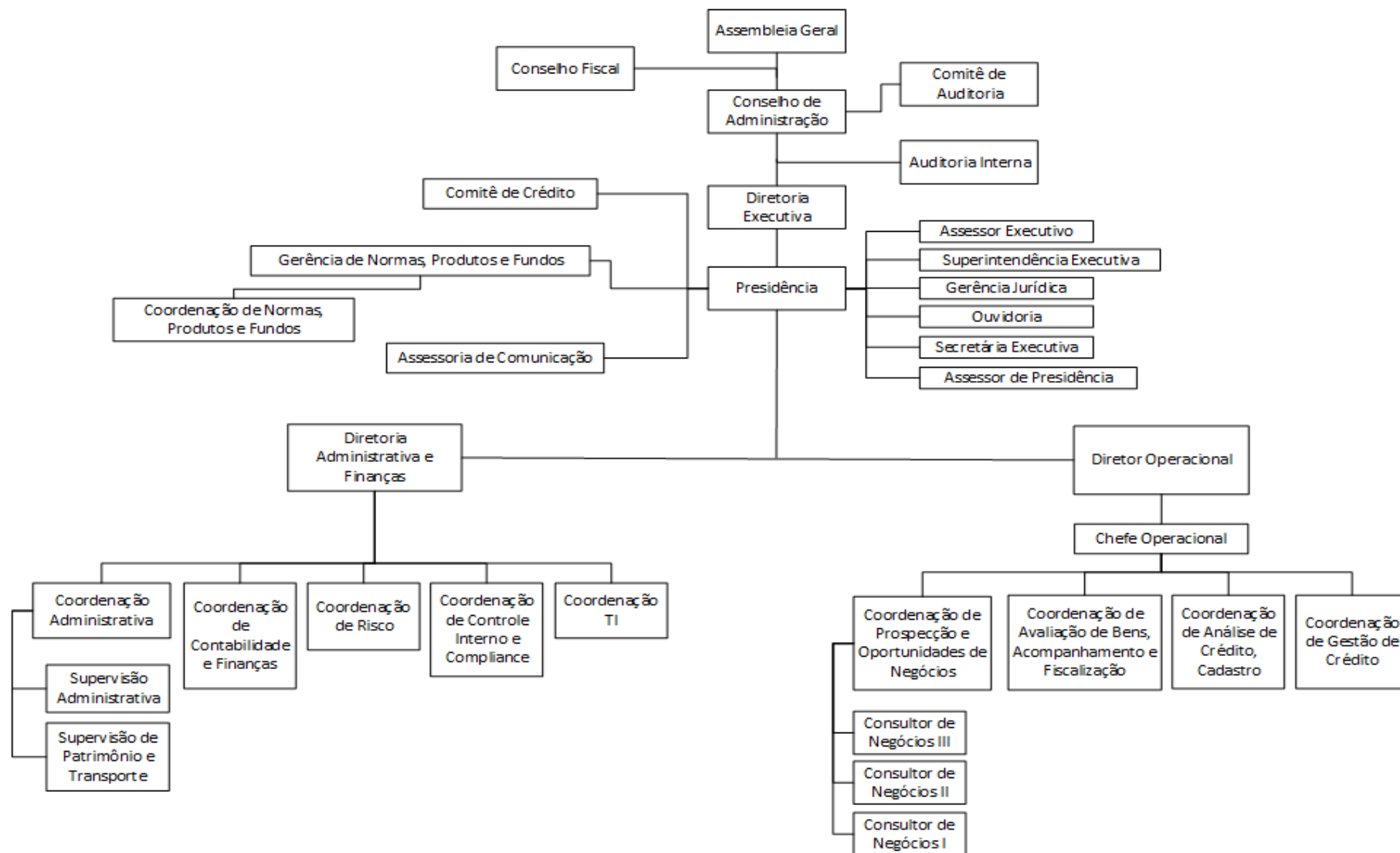
- a. SEBRAE, IEL;
- b. Municípios E Associação Tocantinense De Municípios (ATM);
- c. Em tratamento com Banco Da Amazônia S.A. – Basa;
- d. Federações – Indústria, Comércio E Piscicultura;
- e. Secretarias Do Estado;
- f. Associação Brasileira De Desenvolvimento - Abde;
- g. Agências De Fomento De Outros Estados;
- h. Financiadora De Inovação E Pesquisa-FINEP ;

- i. FUNGETUR - Ministério Do Turismo;
- j. Associações;
- k. Acionistas;
- l. Entre outros.

d) Concessão de empréstimos – 2022

- a. Captação de 305 contratos de crédito recursos próprios e terceiros;
- b. Captação de 535 contratos de crédito recursos do Fundo FDES;
- c. Abrangência de 61 municípios, recursos próprios e terceiros, do sul ao norte do Estado;
- d. Abrangência de 49 municípios, recursos Fundo FDES, do sul ao norte do Estado;
- e. Créditos pulverizados, ticket médio de R\$ 23.4 mil por tomador, recursos próprios e terceiros;
- f. Créditos pulverizados, ticket médio de R\$ 8.8 mil por tomador, recursos Fundo FDES;
- g. Valor liberado recursos próprios e terceiros, R\$ 7.1 milhões;
- h. Valor liberado recursos do fundo FDES de R\$ 4.7 milhões;
- i. Carteira ativa da Fomento em 2022, R\$ 18.3 milhões.

1 5. **QUADRO 3 - Estrutura Organizacional**



POLÍTICA DE CRÉDITO

Almejando um alinhamento com as políticas públicas do Governo do Estado, além de agir em conformidade com a sua natureza e com as exigências do Órgão Regulador, a Agência de Fomento tem buscado o alinhamento dos produtos de crédito e dos programas oferecidos com as diretrizes do Governo, com a missão de contribuir para o fomento das atividades estratégicas para o desenvolvimento do Estado.

Importante destacar o enfoque qualitativo que a Administração buscou agregar a todas as atividades, em especial às atividades envolvidas com a concessão e prospecção de operações de crédito. Por conseguinte, a atual gestão tem sido categórica na segregação de atividades como Cadastro, Análise, Classificação de Riscos e Gestão do Crédito, bem como tem buscado dar maior transparência e desburocratizar procedimentos por meio da transversalidade entre as áreas e a reformulação de processos e normativos internos. Isto, sem ignorar a segurança necessária e a obtenção de resultados quantitativos e qualitativos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2022 as receitas totalizaram R\$ 6.6 (milhões), já as despesas totalizaram o valor de R\$ 7.4 (milhões), sendo o resultado líquido acumulado do exercício de 2022, um prejuízo de R\$ 806 (mil). Este resultado em prejuízo se dá pelo provisionamento das operações, cujo valor é estritamente contábil, não impactando no resultado financeiro, representando neste exercício R\$ 1.4 (milhões), desconsiderando o provisionamento das despesas, o valor da despesa no exercício foi de R\$ 6.0 (milhões).

As Aplicações Financeiras do período seguiram a política de investimentos da Instituição, produzindo receitas no valor de R\$ 2.062 (milhões).

Os Ativos da Agência de Fomento apresentaram um saldo de R\$ 41.196 (milhões). Os seus principais componentes são as aplicações financeiras em Títulos Públicos Federais no valor de R\$ 21.212 (milhões), correspondente a 51%, e a carteira ativa de operações de crédito com um montante de R\$ 16.276 (milhões) sem as provisões, equivalentes a 39%, e 10% sendo de outros ativos (outros créditos, vendas de ativos não financeiros e imobilizado).

O Passivo Circulante somou R\$ 2.117 (milhões), sendo obrigações por repasses a instituições oficiais e outras obrigações, tais como: funcionários, impostos, contingências e fornecedores. Já o

Passivo Não Circulante somou R\$ 7.828 (milhões) referente a obrigação por repasses a instituições oficiais.

O Patrimônio Líquido finalizou com o saldo de R\$ 31.251 (milhões), tendo em sua composição: R\$ 51.471 (milhões) de Capital Social subscrito, R\$ 51.301 (milhões) Capital Social integralizado, R\$ 170 (mil) de Capital a Realizar, R\$ 153 (mil) de Reserva Legal e R\$ 20.213 (milhões) de prejuízo acumulado.

AÇÕES E CAPTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS: APORTES, FUNDOS e RECURSOS DE TERCEIROS

No exercício de 2022 a Fomento conseguiu alavancar sua carteira de crédito, finalizando o exercício com R\$ 26 milhões em recursos administrados, sendo 18 milhões em recursos próprios e recursos do Fungetur, R\$ 7 milhões em recursos administrados do Fundo de Desenvolvimento Econômico Sustentável - FDES.

A captação e administração dos recursos financeiros contaram com:

- Continuação do recurso de aproximadamente R\$ 5 milhões do FINEP, disponível;
- Aporte de recursos próprios de R\$ 10 milhões dos acionistas, efetivado no final de 2022;
- Continuidade na administração dos recursos do FUNGETUR, R\$ 10 milhões;
- Liberação de R\$ 4,742 milhões do FDES;
- Continuidade na administração de R\$ 9,5 milhões do FDES para linha de piscicultura;
- Em tratativas de captação de recursos com o BASA.
- Divulgação das Linhas de Crédito através de diversos meios de comunicação e projeto de visitas aos municípios após Covid-19;
- Pulverização dos créditos para micro e pequenos empreendedores, diminuindo o risco de concentração de crédito;
- Intensificação das prospecções para alavancagem e ações de crédito no interior, através de empresas de vários segmentos, aumentando a capilaridade de atendimento da Fomento. Hoje possui pontos externos de atendimento, sendo uma em Gurupi ao sul do Estado e outra em Araguaína ao norte do Estado, ambos atendendo na sede do É Pra Já.
- Aprimoramento da plataforma digital, para atendimento mais rápido e menos burocrático, alcançando todo Estado. Iniciado com linha microcrédito, crédito popular e FUNGETUR.

- Planejamos e realizamos várias reuniões com órgãos Estaduais e Municipais com o intuito de propor parcerias em prol do desenvolvimento sustentável;
- Continuidade de ajuizamentos das operações inadimplentes;
- Intensificação na recuperação de créditos em atraso e baixados em prejuízos, através de campanhas de descontos, realizados para os clientes baixados em prejuízo e para os clientes em atraso;
- Parcerias com Órgãos Estaduais, Federações e Associações Comerciais, voltado para o crescimento econômico.

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA

A Coordenadoria Administrativa é responsável pela montagem, controle e acompanhamento dos processos compras/prestação de serviços, no ano de 2022 foram pactuados diversos contratos dentre eles, Dispensa de Licitação, Inexigibilidade de Licitação, Credenciamento de Corretor de Imóveis e Licitação Pregão Eletrônico.

Foi aberto processo visando o credenciamento de Sociedades, empresários e associações definidos na Lei nº 10.406/22, Prestadores de Serviços Notariais e de Registro e, Empresas Públicas. É importante destacar que o credenciamento de Correspondentes de Crédito será de fundamental importância para a realização de negócios com a FOMENTO TOCANTINS, porque proporciona a elevação da capilaridade e possibilita atendimento nas unidades do interior a um número expressivo de empreendimentos produtivos. Além disso, a formalização dos termos de parcerias com as entidades pretendida neste credenciamento certamente fortalecerá a atuação da FOMENTO TOCANTINS.

Oportunamente informamos que foi aberto processo para contratação de empresa especializada para prestação de serviços destinados a realização de concurso público para preencher o quadro de funcionários, encontra-se aguardando propostas.

Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas na Agência de Fomento é orientada para a missão de criar condições favoráveis a um ambiente de trabalho que estimule o desempenho dos empregados, assegurando o envolvimento e o comprometimento com os resultados empresariais desejados. Foram consolidados avanços na visão empresarial da gestão de pessoas com o alinhamento de atividades

e projetos de recursos humanos. O foco nos resultados se dá, portanto, pelo alinhamento de práticas que visam o fortalecimento da relação empresa x funcionário.

As iniciativas de desenvolvimento humano no ano focalizaram, prioritariamente, a preservação da competência técnica dos empregados e o aprimoramento dos instrumentos e práticas de gerenciamento da força de trabalho.

Capacitação

A capacitação de funcionários é uma prática que permite o desenvolvimento contínuo dos colaboradores da empresa, impactando diretamente a qualidade e eficiência dos processos e a relação com clientes. Através da capacitação profissional o colaborador tem como adquirir novas características. Ou seja, pode se tornar mais proativo, além de ter conhecimento sobre as necessidades específicas da empresa e do setor.

A Agência destina verbas no orçamento para custear a capacitação de seus colaboradores. Em 2022 foram empregados com este fim (sem considerar despesas de deslocamentos e estadias) R\$ 9.970,00 para promoção de 04 treinamentos, sendo eles: “Resolução 4966/21 – A Nova Contabilidade de Instrumentos Financeiros (Convergência com o IFRS 9”); “Estrutura Integrada e Controles Internos (teoria e prática)”;

Companhia Imobiliária de Participações, Investimentos e Parcerias do Estado do Tocantins – TOCANTINS PARCERIAS no Curso Pregão Summit 2022; e “Modelos de Negócios”.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação é a unidade responsável pelo Sistema de Gestão de Segurança da Informação e tem como atribuição definir metodologia, procedimentos e controles a serem implementados para o tratamento e prevenção de incidentes relacionados ao tema.

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação monitora tráfegos de rede, transferência de arquivos, ociosidade de serviços e acessos, propiciando assim estatísticas e estudos de incidências na rede. Também continua o atendimento de prontidão a quaisquer problemas referentes a terminais de trabalho ou a sistemas operacionais com mau funcionamento, proporcionando um ambiente retilíneo em suas ações.

No ano de 2022 foram implantados diversos procedimentos de monitoramento e controle com o objetivo de identificar tentativas de intrusão, comportamentos anormais, acessos não

autorizados entre outros, possibilitando dessa forma que possíveis ameaças sejam mapeadas e a realização de ações preventivas na gestão de incidentes.

- **INCIDENTES RELEVANTES**

Durante o ano de 2022 a Coordenadoria de tecnologia 1(um) evento relacionado à Segurança da Informação, sendo de baixo ou nenhum impacto ao negócio. A seguir listamos um resumo dos eventos:

QTDE	EVENTO	PERÍODO	DESCRIPTIVO	IMPACTO
1	Ataque Phishing	Setembro/2022	E-mail suspeito de ameaça de Phishing	Sem impacto para Agência de Fomento

Portanto, não foram identificados incidentes relevantes que tenham causado indisponibilidade de recursos computacionais afetando diretamente os processos críticos, ou que tenham causado quebra da integridade dos dados, ou transações fraudulentas em sistemas de informação da instituição.

Mesmo assim, a instituição está comprometida em promover um ambiente cada vez mais seguro, buscando novas alternativas de tecnologia e capacitação de suas equipes, que possam aprimorar o monitoramento contínuo de seu ambiente interno considerando o cenário cada vez mais dinâmico das ameaças cibernéticas.

PROSPECÇÃO E OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS

O primeiro trimestre de 2022, foi marcado ainda pelo enfrentamento dos impactos causados pelo período pandêmico. Apesar disso, em 2022 buscou-se a retomada de crescimento da economia em âmbito nacional e estadual, que começou a se recuperar de forma gradativa.

Nesse sentido, a Agência de Fomento se posicionou para continuar a executar o seu papel social, contribuindo com a concessão de crédito aos tocantinenses. Os atendimentos, antes realizados via agendamento, voltaram a seguir o fluxo normal de atendimento presencial.

Várias medidas foram adotadas a fim de que todos os empreendimentos pudessem ter acesso ao crédito, equilibrando suas finanças bem como fonte de sobrevivência do negócio e da manutenção de empregos e geração de renda.

Para consolidação dos resultados alcançados foram realizadas diversas ações e parcerias importantes, que vieram a contribuir de forma positiva para o desenvolvimento da Agência e dos empreendimentos atendidos.

No Exercício de 2022 a Agência de Fomento procurou disseminar o crédito de forma que as micro e pequenas empresas, e também os empreendimentos informais, fossem atendidos em todo estado. Foram realizadas diversas ações no decorrer do ano incluindo reuniões, participações em eventos e lançamento de programas, contemplando cerca de 90 municípios com liberação de crédito, totalizando 840 contratos.

Segue a relação de algumas ações e parcerias realizadas no decorrer do ano de 2022:

- ✓ Programa de Crédito em parceria com ACIPA, criando condições diferenciadas para os associados da ACIPA-Palmas;
- ✓ Continuidade do Programa Mulher Fomento, uma linha que visa resgatar os empreendimentos, exclusivamente de mulheres empreendedoras, além de impulsionar e manter o crescimento dos pequenos negócios;
- ✓ Programa Mãe Empreendedora, uma linha que visa resgatar os empreendimentos, exclusivamente de mães empreendedoras, além de impulsionar e manter o crescimento dos pequenos negócios;
- ✓ Continuidade do Programa Agricultura Familiar - um programa direcionado, designado para atender a pequeno agricultor do Estado do Tocantins, com o objetivo de viabilizar recursos, nas modalidades de investimentos e custeio da produção;
- ✓ Continuidade do programa Fomento Presente, ação desenvolvida para atender todos os municípios tocaninense, em parceria com as prefeituras e sala do empreendedor;
- ✓ Participação na AGROTINS, abordando os benefícios disponíveis na Fomento para o ramo da piscicultura;
- ✓ Continuidade do Crédito Online na plataforma do site institucional, buscando facilitar e agilizar o processo de crédito- liberado para operações de até R\$ 30 (mil);
- ✓ Continuidade de parceria com FINEP, recurso para inovação, pesquisas e tecnologia;
- ✓ Participação em eventos da FINEP, para divulgação dos recursos para inovação tecnológica;
- ✓ Participação em programas voltado para Carbono;
- ✓ Reestruturação do Programa de Financiamento aos taxistas e moto taxistas do Estado do Tocantins – PROGRAMA MOBILIDADE URBANA, com a finalidade de conceder financiamento de capital fixo, para a aquisição de veículos e motos novas;
- ✓ Lançamento do Programa Novembro Azul – Direcionado para os empreendedores que contribui para o avanço da economia do estado;
- ✓ Lançamento do Programa 13º Salário, destinado para pagamento da folha do quadro funcional;

- ✓ Lançamento da linha de crédito “Fomento Energia Solar” que tem como finalidade viabilizar recursos financeiro para atender os empreendedores do Estado do Tocantins que atuam no Setor de Turismo;
- ✓ Reunião de parcerias com ACIG;
- ✓ Reunião Crédito Carbono – Secretaria governo
- ✓ Reunião de parcerias com a Ruraltins
- ✓ Alinhamento de recursos FDES, Conselho do fundo – SEFAZ
- ✓ Femicro
- ✓ Evento Forum de desenvolvimento
- ✓ SUDAN
- ✓ Prestação de Contas BACEN
- ✓ Lançamento do PICS/SICS
- ✓ Treinamento dos extensionistas Ruraltins
- ✓ Participação em evento do CREA – Empoderamento da mulher
- ✓ Ação de prospecção realizado no Rodo Shopping em Palmas, levando atendimentos para os microempreendedores do ramo da confecção.
- ✓ Participação no II Festival Flores, promovido pela Associação Comercial e Industrial de Gurupi/TO, apresentando as linhas de crédito e condições de acesso;
- ✓ Participação do Congresso das Micro e Pequenas empresa da Região Norte, na oportunidade foi realizada uma palestra apresentando todas as linhas disponível; em parceria com a Secretaria Estadual da Indústria, Comércio e Serviços, a Agência de Fomento do Tocantins participou do Pavilhão do Desenvolvimento Regional em Gurupi; Entre outros.

RECURSO PRÓPRIO 2022

N.º	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	QTDE PROCESSOS	R\$ VALOR LIBERADO
1	ANANAS	2	27.178,89
2	ANGICO	2	30.388,32
3	ALIANÇA DO TO	1	12.371,87
4	APARECIDA DO RIO NEGRO	1	20.982,31
5	ARAGUAÍNA	34	681.670,21
6	ARAGUAÇU	1	15.458,30
7	AUGUSTINÓPOLIS	1	14.663,33
8	AXIXA DO TO	1	20.604,61
9	BABAÇULANDIA	3	188.292,99
10	BARRA DO OURO	1	10.312,95
11	CASEARA	1	5.167,74
12	CHAPADA DA NATIVIDADE	2	42.060,18
13	CHAPADA DE AREIA	1	25.749,21
14	COLINAS DO TO	2	41.868,20
15	COMBINADO	2	64.640,95
16	COUTO MAGALHAES	1	10.481,28

17	CRISTALÂNDIA	1	26.221,35
18	DARCINOPOLIS	1	20.951,60
19	DIANÓPOLIS	1	15.456,59
20	DOIS IRMÃOS	1	15.457,53
21	DUERÉ	1	31.178,50
22	ESPERANTINA DO TO	1	15.541,91
23	FATIMA	1	12.372,41
24	FILADELFIA	1	18.865,92
25	FORMOSO DO ARAGUAIA	12	267.237,34
26	GURUPI	17	210.890,56
27	IPUEIRAS	1	15.708,88
28	ITAGUATINS	2	29.889,27
29	LAGOA DO CONFUSÃO	1	62.364,46
30	LAJEADO	1	26.221,28
31	LIZARDA	1	8.254,81
32	MARIANÓPOLIS	1	8.256,06
33	MATEIROS	1	31.175,25
34	MIRACEMA DO TOCANTINS	7	124.945,54
35	MIRANORTE	2	29.331,53
36	MONTE DO CARMO	1	12.599,85
37	NATIVIDADE	2	8.277,49
38	NOVA OLINDA	1	15.726,13
39	NOVO ACORDO	1	24.058,60
40	PALMAS	134	3.348.372,28
41	PALMERANTE	1	24.037,57
42	PARANÃ	1	5.164,91
43	PARAÍSO DO TO	7	147.481,93
44	PEDRO AFONSO	7	258.200,27
45	PEIXE	2	30.918,48
46	PEQUIZEIRO	2	32.974,44
47	PONTE ALTA DO TO	2	20.627,23
48	PINDORAMA	1	106.257,89
49	PUGMIL	1	23.691,24
50	PORTO NACIONAL	7	151.181,51
51	RIO DOS BOIS	1	21.067,60
52	RIO SONO	2	44.841,37
53	SÃO FELIX DO TO	2	20.626,19
54	SANTA TEREZA DO TO	1	10.469,73
55	SANTA TEREZINHA DO TO	1	12.586,12
56	SILVANÓPOLIS	1	18.544,93
57	TAGUATNGA	1	6.198,05
58	TOCANTÍNIA	1	282.683,37

59	TOCANTINOPOLIS	1	12.572,30
60	XAMBIOA	1	25.750,26
TOTAL GERAL		292	6.847.121,87

FUNGETUR ANO 2022

N.º	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	QTDE PROCESSOS	VALOR LIBERADO
01	GURUPI	1	26.041,66
02	MATEIROS	1	26.041,66
03	MIRANORTE	1	10.416,67
04	NOVA ROSALANDIA	1	12.500,00
05	PALMAS	7	136.458,32
06	PONTE ALTA DO TO	1	24.323,13
07	SÃO FELIX DO TO	1	31.657,49
TOTAL GERAL		13	267.438,93

No total em 2022 (Recurso próprio e terceiros), foram emprestados R\$ 11.828.978,00 no Estado do Tocantins, totalizando 840 empreendedores atendidos.

ANÁLISE DE CRÉDITO

Operações de Crédito - Recurso próprio

No exercício de 2022 a Agência de Fomento em consonância com o Governo do Estado, esteve presente em **60** Municípios e liberou **um total de R\$ 6.847.122,00** do recurso próprio da Fomento com **292** contratos em operações de crédito, distribuídos entre empréstimos e financiamentos, atendendo os mais diversos segmentos como comércio, prestação de serviços - incluindo os Micro empreendedores Individual, mobilidade urbana e o profissional liberal do Estado, impulsionando a economia tocantinense e contribuindo na manutenção de receitas e preservação de empregos.

Do montante analisados e liberados entre janeiro e dezembro/2022 foi registrado uma média de liberações de **R\$ 23.449,00** por empreendedor. Do total de liberações, **38%** foi destinado para a linha Comércio e Serviços, **34%** para o Microcrédito, a fatia de **12%** foi destinado as linhas "Crédito online", para linha Mobilidade urbana **3%**, ouve ainda **2%** das liberações para linha

Indústria e para a linha do Profissional Liberal **3%** a fatia de **8%** foi a linha "Fomento Mulher" totalizando os 100% das liberações neste exercício de 2022

Taxa de Juros, Prazo e Carência nas Operações de Crédito

Considerando todos os créditos liberados no Exercício de 2022, a taxa média de juros desse ano, ficou em **2,33% a.m**, considerado as medidas e critérios adotados pela Instituição para atender os empreendimentos tocaninense. O prazo médio de amortização das operações de crédito foi de 32 meses. Do montante de R\$ 6.847.122,00 - **99,20%** das liberações de crédito foram liberados com carência e **0,80%** sem carência.

Rating das Operações de Crédito

Os rating das operações liberadas no exercício de 2022 - apesar de todos os desafios dos empreendimentos para se manterem adimplentes -, ficaram assim distribuído: **38%** estão classificadas no nível de risco "**AA**", **17%** estão no nível de risco operacional "**A**", **34%** da fatia que foram liberados com risco inicial "**B**" e o percentual de **11%** para as operações de crédito liberadas classificadas inicialmente com o nível de risco "**C**". Isso demonstra que, 89% das operações liberadas estão dentro dos critérios de Risco Bom, que significa baixo provisionamento para a Instituição.

Garantia das Operações de Crédito

Em relação ao tipo de garantia do recurso próprio, para o ano de 2022, os resultados foram: **36%** das operações estão em Alienação Fiduciária (considerando alienação fiduciária de imóveis e veículos) como garantia das operações, **26%** das liberações, estão concentradas as garantias do Fundo de Aval aos micros e Pequenas Empresas - FAMPE e, **38%** delas estão as garantias Fidejussória - Aval. O que significa dizer que, 62% do total das operações foram avalizadas com melhor garantia.

Operações de Crédito com Recursos do Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR Exercício de 2022

Agência de Fomento através do recurso de terceiro - FUNGETUR, liberou no ano de 2022, um total de **R\$ 267.439,00** em operações de crédito distribuídos entre empréstimos e financiamentos, chegando a **07** municípios com segmento de Turismo atendendo suas

necessidades, com **13** contratos - conforme planilha abaixo, proporcionando melhores prazos, carência e taxa de juros de acordo com as regras do Fundo.

Do montante analisados e liberados entre janeiro e julho/2022 foi registrado uma média de liberações de **R\$ 20.572,00** por empreendedor.

O prazo médio de amortização das operações de crédito foi de 40 meses. Do montante, de R\$ 267.439,00 foram liberados 100% com carência, de acordo com as regras do Fundo - FUGETUR.

Os **Rating** das operações de crédito liberado em 2022 com recursos de Terceiro / Fungetur, ficaram em, **50%** classificadas no nível de risco "**AA**", **19%** estão no nível de risco "**A**", **10%** estão concentradas as operações de risco Operacional "**B**" e para as operações de nível de risco "**C**" foram **21%**.

Quanto as garantias das operações de crédito com recursos de terceiros, **12%** das operações de 2022, estão concentradas em Alienação Fiduciária (considerando alienação fiduciária de imóveis e veículos), **9%** estão concentradas no Fundo de Aval às Micros e Pequenas Empresas - FAMPE e R\$ 211.458,00 que corresponde a **79%** das operações com garantias Fidejussória - Aval.

LIBERAÇÃO DE CREDITO DO FDES-TO

Os créditos liberados do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FDESTO são administrados pela Agência de Fomento do Tocantins, sendo esta uma receita adicional. O serviço prestado em 2022 foi atender profissionais através do Crédito Popular, Agricultura Familiar e Piscicultura destinados para MEI e pessoa física com atividade informal, com e sem restritivos, no período que abrange a pandemia.

Com o FDES-TO em 2022 a Agência de Fomento liberou um total de R\$ 4.725.857,00 em operações de crédito, totalizando 535 contratos distribuídos entre o Crédito Popular, Agricultura Familiar e Piscicultura. Do montante analisado e liberado entre janeiro a dezembro de 2022, foi registrado uma média de liberações de R\$ 8.833,00 por operação.

COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO DE BENS, ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

No exercício de 2022 a Coordenadoria de Avaliação de Bens exerceu as seguintes atividades:

- 14 Avaliações de imóveis (visita técnica para vistoria e elaboração de Laudos de Avaliação)

- 85 Relatórios de Pós-crédito;
- 10 Pareceres sobre Valor venal de imóveis dados em garantia real;
- 02 Relatórios de verificação de projeto arquitetônico da linha de crédito FUNGETUR;
- Controle e acompanhamento sobre os pagamentos de 06 (seis) imóveis vendidos pela Agência de Fomento.

GESTÃO DE CRÉDITO

No exercício de 2022 a carteira ativa (saldo de créditos a receber, excluindo os prejuízos) ficou em R\$ 18.344 mil. Mesmo não alcançado o crescimento previsto, o crédito foi pulverizado nas cidades do Estado, sendo 304 liberações de crédito.

A Despesa de Provisão para operação de Créditos encerrou o período com R\$ 1.400 mil, sendo a média mensal de R\$ 116 mil, havendo uma redução de R\$ 641 mil em comparação ao exercício de 2021 que registrou R\$ 2.041 mil. A Despesa de Provisão só é revertida quando ocorre o pagamento parcial ou integral da dívida, ou o pagamento das parcelas de uma renegociação.

Parte deste resultado se deu em virtude do aumento nas liberações efetivadas no exercício de 2021, onde cada contrato liberado tem seu percentual de provisão conforme o rating que o cliente foi classificado, como também sendo reflexo de créditos liberados em gestões anteriores. São créditos que se tornaram problemáticos ao findar sua carência e não terem sido honrados os pagamentos das parcelas mensais, tornando-se inadimplentes, gerando despesas de provisão para devedores duvidosos e, posteriormente, ocorrendo a baixa destes créditos na Carteira Ativa e migrando-os para a Carteira de Créditos Baixados como Prejuízo. Tais situações refletem, consequentemente, nos resultados econômicos e financeiros do exercício de 2021.

A Reversão de Provisão das Operações de Crédito somou R\$ 490 mil, no exercício, superior em R\$ 33 mil com relação ao ano anterior que registrou R\$ 457 mil, sendo 7,4% maior. Esses créditos ainda não estão baixados como prejuízos. Resultado positivo, fruto de recebimentos efetivos de créditos inadimplentes que estavam provisionados e que, ao receber tais valores, consequentemente, aumenta a reversão e reduz o saldo das provisões na carteira ativa.

A Carteira de Créditos Baixados como prejuízo, com atrasos superiores a 360 dias, registrou um montante de R\$ 1.160 mil, sendo superior ao registrado no ano anterior de R\$ 510 mil., mas apesar de baixadas em prejuízo, continuam em processo de cobrança e ou ajuizamentos.

Dos créditos que foram baixados como prejuízo foram recuperados R\$ 257 mil face aos R\$ 249 mil recuperados no exercício de 2021. A carteira de Créditos Baixados como Prejuízo é uma

carteira muito difícil de recuperar por se tratar de créditos inadimplentes há mais de 360 dias, e quanto maior o tempo de inadimplência menor serão as chances de recebimento de uma dívida.

Os créditos renegociados ficaram em R\$ 1.293 milhão, sendo R\$ 542 mil maior que o montante de R\$ 751 mil renegociados no exercício anterior, representando um aumento de 72%. As renegociações também evidenciam a boa gestão do crédito, por se tratar de créditos que estavam ou poderiam ficar inadimplentes, bem como créditos próximos de serem baixados como prejuízo, que não apresentam perspectivas de recebimento, porém, ao renegociar, renovam-se as chances de recebimento das novas composições de dívida.

O saldo das parcelas vencidas até 60 dias fechou em R\$ 581 mil, vencidas até 90 dias R\$ 134 mil, e vencidas acima de 90 dias R\$ 461 mil. Neste exercício o índice de inadimplência acima de 90 dias fechou com média 2,48%, este índice está acima do registrado no ano de 2021 de 2,03%.

Medidas adotadas para mitigação do processo de cobrança e recuperação de crédito:

A Agência de Fomento tem realizado de forma rigorosa o trabalho da cobrança, procurando resgatar os recursos liberados. As formas que estão sendo utilizadas para realizar este acompanhamento são:

- ✓ Ligações telefônicas informando sobre o debito.
- ✓ Avisos de vencimentos;
- ✓ Prestar aos clientes informações/comunicações prévias sobre a situação contratual de financiamentos firmados com a Fomento, inclusive sobre a data de vencimento e o valor das prestações a vencer;

Rotinas Adotadas:

- ✓ Fazer um acompanhamento dos clientes em atrasos em ordem decrescente de valor vencido e entrar em contato por telefone e visitas ao estabelecimento;
- ✓ Acompanhar e conciliar diariamente as liquidações e inadimplências das operações de créditos negociadas e renegociadas;
- ✓ Manter levantamento atualizado da inadimplência na Instituição;

O processo de cobrança origina-se a partir de informações geradas no Relatório de Créditos Vencidos, referentes a parcelas vencidas e com pagamentos em atraso, que será distribuído aos integrantes da Gestão de Crédito.

Esta fase inicia-se no 1º dia após o vencimento do crédito, quando se concentra o esforço de abordagem direta do cliente, por telefone (ligações e mensagens) e, se necessário, através de visita, objetivando a efetiva recuperação do débito vencido. Se as cobranças não resultarem no recebimento dos débitos, serão adotadas as seguintes medidas:

A partir 1º dias atraso: Informar ao cliente, via ligação e mensagens, sobre o debito existente, solicitar uma previsão de regularização do mesmo.

A partir 21º dias atraso: Informar ao cliente que, caso ele não regularize o debito, será promovida a inscrição dos devedores no SPC, no SERASA e Protesto.

A partir 31º dias atraso: Solicitar ao cliente, aos avalistas e aos fiadores o pagamento do débito e relatar que a próxima providência será o encaminhamento ao Departamento Jurídico.

A partir do 91º: A partir de então, caso o cliente não se manifeste sobre a amortização dos débitos, será encaminhado ao Departamento Jurídico para cobrança judicial.

A Gestão de Crédito tem intensificado a cobrança junto aos clientes que ficam inadimplentes a partir de 01 (um) dia de atraso, uma vez que a prevenção ajuda a evitar prejuízos futuros. Assim, a Gestão de Crédito vem buscando recuperar prejuízos, cobrar a carteira ativa inadimplente e a prevenção de possíveis atrasos que venham a prejudicar a receita da Agência.

De forma geral, referente aos índices da Gestão de Crédito supramencionados, a Agência de Fomento vem obtendo resultados satisfatórios na retomada da inadimplência.

GERÊNCIA JURÍDICA - AÇÕES JUDICIAIS

Parte integrante da estrutura da Agência, a Gerência Jurídica é responsável pela atuação jurídica e defesa dos interesses, tem papel fundamental na recuperação de operações inadimplentes e em prejuízo, evitando também a prescrição do direito.

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A, no exercício regular de seu direito de credora e buscando a satisfação dos financiamentos e empréstimos inadimplidos, através de expedientes judiciais cabíveis, figura atualmente em 395 (trezentos e noventa e cinco) processos judiciais junto ao E-proc (sistema processual eletrônico Estadual do Tocantins).

Na esfera administrativa a Gerência Jurídica atua na elaboração de Pareceres, Comunicações Internas, notificações, contratos, aditivos, minutas de escrituras, participações em reuniões internas, diligências externas sempre que necessário, orientações jurídicas individuais em todos os setores da Fomento no sentido de correção e orientação, por vezes, auxilia os membros dos demais

setores na construção de documentos internos e também de abrangência externa, como a edição de contratos, ofícios entre outros.

AÇÕES QUE ESTÃO SENDO ADOTAS PELOS GESTORES

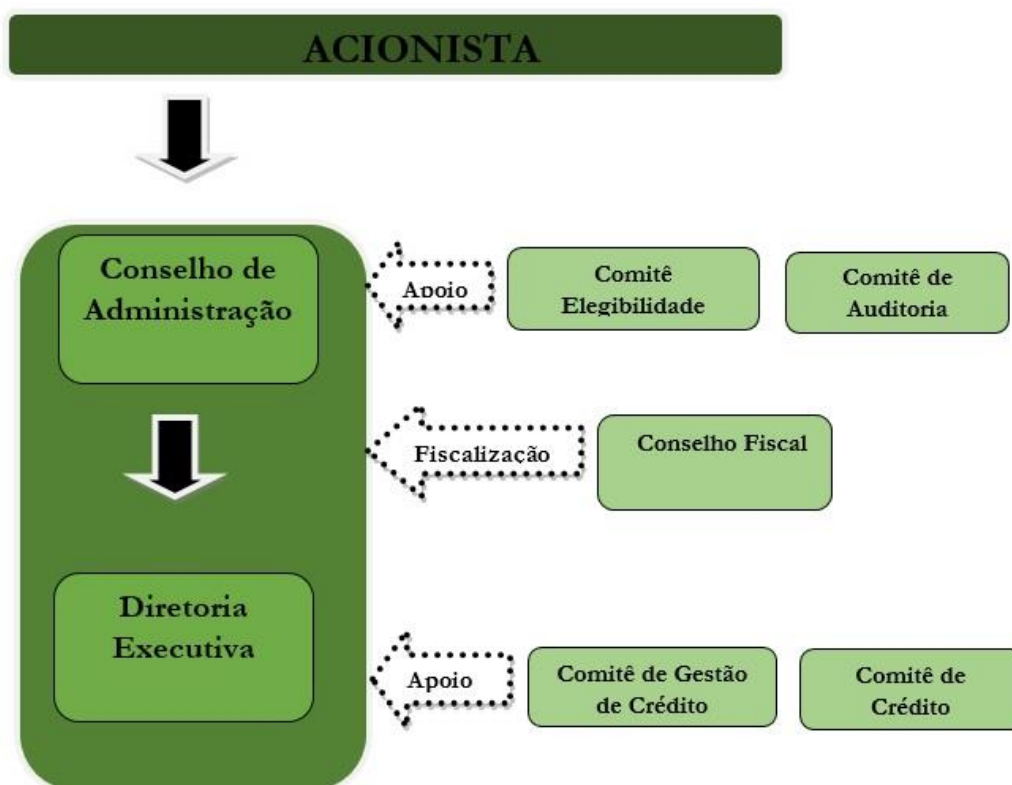
- a) Criação do crédito digital, aumentando a capilaridade da Fomento na divulgação das Linhas de Crédito através de diversos meios de comunicação;
- b) Pulverização dos créditos para micro e pequenos empreendedores, diminuindo o risco de concentração de crédito;
- c) Intensificação das prospecções para alavancagem e ações de crédito no interior do Estado, através de credenciamento de correspondente bancário, em parceria com os Acionistas, Prefeituras, CDL's, Associações, Secretarias de Governo, entre outros para atender com maior amplitude das cadeias produtivas.
- d) Sempre prezar pela redução das despesas administrativas através da revisão de contratos de prestação de serviço com fornecedores;
- e) Concurso em fase de inicial de contratação e realização;
- f) Planejam e realizamos várias reuniões com órgãos Estaduais e Municipais com o intuito de propor parcerias em prol do desenvolvimento sustentável;
- g) Participação na administração de Fundos do Estado para Agência de Fomento, onde obteremos receitas na administração;
- h) Ajuizamentos das operações inadimplentes;
- i) Recuperação de créditos duvidosos, através de ação de recuperação;
- j) Desenvolvimento de metodologias digitais para andamento do crédito;
- k) Foco na equipe de crédito;
- l) Treinamentos;
- m) Visitas, participação em feiras e eventos, com efetivação de contratos
- n) Cumprimento do planejamento 2023/2026

ESTRUTURA E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é um sistema composto de processos, condutas, costumes e políticas a partir do qual uma instituição é administrada e monitorada. A governança engloba o alinhamento

dos interesses dos acionistas, garante que os processos e as estratégias sejam corretamente seguidos, além de promover uma cultura de prestação de contas na empresa.

A Fomento é adepta das boas práticas de governança corporativa, com vistas a alinhar interesses para preservar e aumentar seu valor agregado, facilitando o acesso a recursos e contribuindo para a qualidade de sua gestão. Para a condução da sua atividade, a Fomento conta com a seguinte estrutura de governança:



CONTROLES INTERNOS, RISCO E COMPLIANCE NA INSTITUIÇÃO

As atividades de gerenciamento de risco na Agência de Fomento do Tocantins são segregadas das atividades operacionais e de auditoria, com estruturas independentes, de forma a evitar conflitos de interesses e a resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados. O gerenciamento de riscos é coordenado pela Coordenadoria de Riscos e Compliance, subordinada ao diretor-presidente, e o gerenciamento do Controle Interno é coordenado pela Coordenadoria de Controle Interno, subordinada ao diretor-presidente.

O Controle Interno, Risco e Compliance tem atuado de forma a proporcionar segurança na realização dos processos da Instituição. Neste contexto, busca-se produzir dados confiáveis para ajudar a administração da empresa na condução dos diversos fatos existentes rotineiramente.

As Coordenadorias vêm disseminando a cultura de controles para assegurar o cumprimento de leis e regulamentos existentes, para controlar as atividades da Agência, como forma de mitigar os riscos. O sistema de controle interno vem se adequando para cada dia melhorar a verificação e revisão das rotinas na identificação de pontos fracos, dando uma melhor proteção a Instituição.

A Agência conta com uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de Riscos e de Capital, que contempla políticas e estratégias para o gerenciamento de riscos, claramente documentadas, que estabeleçam limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis fixados.

CULTURA DE RISCOS NA INSTITUIÇÃO

a) Prevenção a Fraudes e Crimes de Lavagem de Dinheiro - PLD

Agência de Fomento possui o Manual de Prevenção e Combate as Atividades de Lavagem de Dinheiro, Corrupção e Financiamento ao Terrorismo – PLD/FT, aprovado e revisado no ano calendário de 2021. Possui cadastro no sistema de Controle de Atividades Financeiras - SISCOAF, com o perfil de usuário responsável, bem como o nome do Diretor responsável pela implementação e cumprimento das medidas estabelecidas no sistema UNICAD, conforme está previsto no art.18 da mencionada Circular n.º 3.461/2009.

Não foi identificado nenhum ato que se enquadre como Lavagem de Dinheiro no período em questão, identificando que a Instituição está cumprindo com seu papel de fiscalização no ato da contratação de suas operações de crédito e durante o todo o período de vigência contratual. Dessa forma, é enviado, anualmente, ao COAF a Comunicação de Não Ocorrência de situações/operações que configurem indícios de LD/FT, inclusive agora em 2022 foi comunicado referente ao exercício de 2021.

b) Responsabilidade Socioambiental

A Agência de Fomento, em sua Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA formalizou os princípios e diretrizes de sustentabilidade socioambiental para a atuação nos seus negócios e na sua relação com clientes, colaboradores e demais pessoas impactadas por suas atividades.

De acordo com essa PRSA, os princípios da atuação socioambiental da empresa são: a preservação do meio ambiente; o respeito à diversidade; e a promoção da redução das desigualdades sociais.

Sempre solicitamos documento que ateste a regularidade ambiental para liberar financiamentos a projetos que possam produzir impacto sobre o meio ambiente.

c) Gerenciamento de Riscos Operacionais

A Diretoria Executiva está adotando medidas na captação de clientes, na análise do crédito, que caracteriza maior seletividade possível, conforme vem demonstrando em sua carteira de crédito nesse exercício, a fim de sanar as exposições aos riscos e manter os controles eficazes.

d) Limites Operacionais e de Apetite por Risco

O Conselho Monetário Nacional, através do BACEN, estabeleceu em 2013, por meio das Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras. Foram definidas regras para garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional, no âmbito de Basiléia III.

Ademais, a Resolução CMN nº 4.557/2017 solicita das instituições financeira a definição do apetite por risco.

e) Programa de Testes de Estresse

Com finalidade definida, de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na Instituição ou em um portfólio específico. Os Testes de Estresse devem ser utilizados como uma ferramenta de Gerenciamento de Riscos. Foram realizados testes durante o ano de 2021 e conforme testes realizados a Instituição não corre riscos caso ocorram cenários adversos conforme testes realizados.

f) Plano de Capital

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por intermédio da Resolução nº 4.557 do Banco Central do Brasil (BACEN), de 23 de fevereiro de 2017, determinou às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a implementação do Plano de Capital.

O Plano visa manter o capital da Instituição em níveis adequados, de forma que exista uma margem prudente em relação ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central do Brasil e ao mesmo tempo não seja excessivo, comprometendo os resultados do negócio. Nesse sentido, o Conselho de Administração da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A. e sua Diretoria Executiva estabeleceram uma meta mínima admissível de 20% para o Índice de Basiléia Prudencial (IBP), instituído em conformidade com a Declaração de Apetite ao Risco - RAS.

No ano calendário de 2021 foi realizada a atualização no Plano de Capital da Agência de Fomento em conformidade com o planejamento da Instituição e de acordo com o que determina o Banco Central.

A Agência de Fomento encontra-se devidamente enquadrada aos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente e nos limites de apetite por risco estabelecido por seus Administradores.

OUVIDORIA

A Ouvidoria da Agência de Fomento foi implantada em 30 de novembro de 2007 com a finalidade de atender ao que determina a Resolução BACEN nº. 4.860, de outubro de 2020, e com o disposto na Resolução BCB nº. 28, de outubro de 2020. A Ouvidoria tem como objetivo aprimorar o atendimento entre a instituição e o cliente, bem como cuidar para que suas legítimas demandas sejam sempre tratadas com isenção, respeito e transparência, agregando valor à imagem da Instituição e, principalmente, reduzindo litígios.

A estrutura da Ouvidoria está descrita no Manual de Ouvidoria através da Resolução Fomento nº. 157/2018, bem como as diretrizes e metodologia de trabalho que estabelecem sua forma de atuação. A Instituição disponibiliza aos clientes os seguintes meios de comunicação para encaminhamento de demandas à ouvidoria: correios; e-mail institucional; plataforma FALA.BR (www.falabr.cgu.gov.br), telefone 162, e caixa de ouvidoria física na instituição, conforme prevê a legislação.

A Agência de Fomento vem cumprindo com o exigido pelo órgão fiscalizador, e com as normas que regem esse canal de Ouvidoria, destacando-se que, no exercício de 2022 foram registradas **10 (dez) demandas pertinentes à Ouvidoria**, sendo 06 (seis) no primeiro semestre e 04 (quatro) no segundo semestre, todas respondidas dentro do referido exercício, podendo assim dizer que foram concluídos todos os registros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Agência de Fomento do Tocantins tem atuado intensamente com o objetivo de manter em patamares competitivos as taxas de juros dos seus financiamentos. Parte desse trabalho é a busca de recursos de fontes diversas, inclusive por meio de parcerias, para facilitar as condições e ampliar o acesso ao crédito pelos diferentes tipos e portes de empreendimentos, especialmente os micro e pequenos negócios, que apresentam maior dificuldade de acesso ao crédito para suporte de suas atividades.

A gestão que iniciou em 2019 encontrou uma agência sem recursos financeiros, com elevados volumes de despesas e baixa receita, em um desafio constante, vem crescendo progressivamente, com a redução das despesas e aumento das receitas, além de implantação de melhorias, captação de recursos externos e formas de agregar receita para a sustentabilidade da instituição.

O grande volume de atendimentos desse público ao longo do período e o desempenho dos resultados operacionais e financeiros demonstrados comprovam os esforços para melhoria contínua de processos e da gestão da instituição. Dessa forma a Fomento vem cumprindo seu papel social no desenvolvimento econômico sustentável do Estado.

Palmas - TO, 28 de abril de 2023.

Denise Rocha Domingos

Diretora Presidente

Jardel Crystiano Nunes Ribeiro

Diretor Administrativo Financeiro